



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

APROVADO

19ª Sessão Ordinária - 03/06/2024

REQUERIMENTO Nº 229/2024

Requer Informações do Poder Executivo sobre a implantação do Projeto Cabeça Livre

Considerando, que fui procurado pela Professora Sílvia Amaral, onde apresentou um projeto chamado Cabeça Livre e solicitou apoio para que o projeto seja avaliado pela Secretaria Municipal da Educação. =;

Considerando que para o bom desempenho do papel fiscalizador da Câmara Municipal, conforme preceitua o inciso II do artigo 3º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, este Vereador deve ser informado sobre todos os assuntos que são de interesse comum da sociedade assisense;

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Prefeito Municipal, Senhor **José Aparecido Fernandes**, solicitando que Sua Excelência preste a esta Casa de Leis, após consulta à Secretaria Municipal da Educação, as seguintes informações:

- 1-) Qual a possibilidade de implantar o Projeto Cabeça Livre na Secretaria Municipal de Educação ?
- 2-) Qual a possibilidade de agendar uma reunião com a Professora Sílvia para que a mesma possa apresentar com mais detalhes o Projeto?

SALA DAS SESSÕES, em 28 de maio de 2024.

ALEXANDRE CACHORRÃO
Vereador - AVANTE



PROJETO CABEÇA LIMPA

Esse projeto foi inspirado em mim mesma: na minha história, nos problemas que enfrentei e, com a experiência profissional.

A impressão que tenho, é que em nossa sociedade, a maioria das pessoas está acostumada a conviver com a pediculose (doença causada pelo piolho) como se fizesse parte da cultura. Deixaram de olhar como doença, romantizando a ponto de tratá-lo carinhosamente como “amiguinho” esse parasita tão indesejado.

Outra preocupação é que para combater a doença, muitos pais, utilizam métodos alternativos como tinturas para cabelos, vinagre, álcool com arruda e outras plantas que não têm seu grau de eficácia e toxicidade comprovadas, produtos alisantes, inclusive com formol e até inseticidas! Alguns passam perfume na cabeça de seus filhos acreditando que com ela extremamente limpa e perfumada ficarão livres da praga. Além de não resolver o problema, dependendo da quantidade de uso, na grande maioria das vezes, traz problemas futuros como alergias, rinite e até problemas respiratórios.

Conhecendo o ciclo de vida e a biologia do parasita, descobri como controlar e até exterminar o *Pediculus humanus*.

Trago a vossa senhoria, procedimentos simples, um produto já existente no mercado, liberado pela ANVISA, eficaz, com baixo custo, totalmente seguro para crianças e idosos e, conhecimento, que precisa ser transmitido com responsabilidade a todos.

Em um treinamento piloto que fiz em uma escola em nossa cidade (Valverde, diretora Rita), várias crianças confirmaram as minhas suspeitas. Essa realidade tão triste ainda existe e, vai muito além de simplesmente uma criança ser excluída das brincadeiras por proibição por parte de alguns pais. Dor, coceira, lesões no couro cabeludo, irritação, anemia, riscos para sua saúde, exclusão, bullying e até problemas emocionais são causados por esse parasita.

Materiais e recursos utilizados para essa aula especificamente (eu levo):

*Personagens em amigurumis;

*Micro câmera, que aumenta até mil vezes o objeto. Com ela é feita uma demonstração de avaliação do couro cabeludo e cabelos. Apresentação do parasita em suas várias fases;

*Dr pentinho e pente fino;

*Slides e orientações sobre correta higiene capilar passo a passo;

*Slides e orientações sobre pediculose;



(a escola precisa providenciar)

*TV smart com cabo HDMI;

*Panfletos previamente elaborados com a colaboração da escola.

Em um treinamento piloto que fiz na escola acima citada, várias crianças confirmaram as minhas suspeitas. Essa realidade tão triste ainda existe e, vai muito além de simplesmente uma criança ser excluída das brincadeiras por proibição por parte de alguns pais. Dor, coceira, lesões no couro cabeludo, irritação, anemia, riscos para sua saúde, exclusão e até problemas emocionais são causados por esse parasita.

É possível uma parceria com a Casa Rosa, que oferece corte gratuito para incentivo de doação de cabelo na escola onde o projeto for apresentado. O projeto Casa Rosa atende mulheres em tratamento de CA, em parceria com a Oncologia Do Hospital Regional de Assis.

O corte gratuito deve cumprir alguns requisitos para coleta e, dentre eles, o mais importante é que o cabelo doado deve medir em média 30cm ou, no mínimo 20cm.

Partindo desses preceitos, venho pedir a atenção de vossa senhoria para esse projeto baseado em testes e nas pesquisas que fiz junto a Fiocruz, uma das principais instituições mundiais de pesquisa em saúde pública.

Certa de vossa atenção, carinhosamente agradeço e subscrevo-me.

Silvia Claudia Do Amaral Braga

Tricologista desde 2004

Coaching

Pedagoga

Cabeleireira há mais de vinte anos, última reciclagem em 2014 com 220 horas

Moção 766/19 pelo projeto Casa Rosa Beleza do Bem

Terapeuta capilar e monitora técnica em estética pelo Sindbeleza de Ribeirão Preto 3399/0019 com mais de 1.600 horas em cursos e aperfeiçoamentos

Trabalhei 12 anos como educadora na área da beleza no Instituto Embelleze Assis

Voluntária durante 12 anos no Projeto Tenda e, por um ano no Projeto Pérola em nossa cidade.



Assis, 24 de abril de 2024.

Musica tema para ser trabalhada em sala de aula:

Rap de como acabar com a pediculose

ELE NÃO TEM ASAS MAS COM O VENTO VAI CHEGAR

ATÉ SUA CABEÇA OU OUTRO LUGAR

SEU SUPERPODER É ANESTESIAR

BEM DEPOIS QUE ELE MORDE É QUE COMEÇA A COÇAR

COÇA COÇA COÇA COÇA SEM PARAR

EU FICO MALUCO DE TANTO COÇAR

PIOLHO É INIMIGO, NÃO SABE BRINCAR

EU TENHO UMA IDÉIA QUE PODE FUNCIONAR

LAVE A CABEÇA E USE CREME DE MONTÃO

COLOQUE A TOUCA E DEIXE UM TEMPÃO

ESFREGUE A CABEÇA COM AS DUAS MÃOS

PODE TER CERTEZA OS GRANDES MORRERÃO

PASSE O PENTE FINO E VOCÊ VAI VER

ENQUANTO HOVER GRANDES VAI APARECER

AGORA SECA SECA, SECA SECADOR

VAMOS MATAR PEQUENOS COM VENTO E CALOR



Palavras Cruzadas: Perguntas e Respostas Sobre Piolho Para Usar nas Aulas de Ciências.

Atividade Educativa Para Ampliar o Conhecimento.

Leia as perguntas com atenção e responda usando uma das palavras que está cruzada com outras duas.

1 - Sou usado para retirar os piolhos da cabeça:

A - pente fino

B - álcool com plantas

C - tinta de cabelo

2 - O piolho causar:

A - lêndea

B - coceira

C - shampoo

3 - Quantidade de ovos que uma fêmea pode botar durante sua vida

A - 30

B - 300

C - 30



4 - É usado para eliminar lêndeas e piolhos:

A - boné

B - pente fino

C - touca

5 - O piolho não voa porque não tem:

A - coragem

B - asas

C - vento

6 - Sou o ovo do piolho:

A - ninfa

B - traça

C - lêndea

7 - Sintoma de quem está com pediculose:

A - sono

B - coceira

C - febre



8 - Sou um inseto que vive na cabeça das pessoas:

A - aranha

B - piolho

C - barata

9 - O piolho se alimenta de:

A - creme de cabelo

B - água

C - sangue

10 - As pessoas devem usar o cabelo _____ quando ele for longo.

A - solto

B - preso

C - colorido

Pediculose (Piolho)

É uma doença provocada pela infestação de *Pediculus humanus var capitis* (piolho) e lêndeas no couro cabeludo. Atinge preferencialmente crianças em fase escolar.

O que é piolho?

É um inseto que se alimenta de sangue humano, parasita o couro cabeludo e vive em torno de 30 dias. Não voa e não pula.

A fêmea deposita seus ovos (lêndeas) presos ao fio de cabelo e pode colocar até 300 ovos durante



sua vida.

Uma lêndeia leva cerca de dez dias para sair do ovo e se tornar adulta. Cada uma mede 0,3 mm de comprimento, enquanto um piolho chega a 3 mm e vive até 40 dias.

Sintomas

O primeiro sintoma costuma ser uma intensa coceira (prurido) no couro cabeludo, principalmente na região da nuca e atrás das orelhas.

Na pediculose da cabeça, além do prurido intenso, podemos visualizar o parasita e seus ovos (lêndeas) no couro cabeludo do indivíduo acometido.

Pode ocorrer infecção secundária em qualquer região. Na pediculose do couro cabeludo é comum o aparecimento de linfonomegalia (ínguas) atrás das orelhas e na nuca.

Consequências

A intensa coceira no couro cabeludo pode ocasionar feridas, que são portas abertas para infecções bacterianas, como impetigo, além do aparecimento de gânglios, ansiedade e desconforto que leva ao baixo rendimento escolar.

Como transmite?

A transmissão acontece:

pelo contato pessoal (direto) dos indivíduos infestados.

pelo uso coletivo de utensílios como: pentes, bonés, travesseiros, lenços de cabeça, presilhas, almofadas, chapéus, gorros etc.

Como evitar?

Lavar a cabeça, diariamente, evitando deixar os cabelos úmidos. Prender os cabelos somente quando estiverem secos.



Inspecionar a cabeça diariamente à procura de piolhos e lêndeas.

Passar assiduamente o pente fino para retirar piolhos e ninfas (piolhos em desenvolvimento).

Não entrar em contato com pessoas infestadas.

Não usar de forma coletiva: travesseiros, pentes e os demais objetos supracitados.

Como tratar?

No tratamento da pediculose são utilizados, em geral, os mesmos medicamentos tópicos usados na escabiose (“sarna”).

É fundamental o tratamento dos familiares ou comunicantes do doente. Raramente é necessário o corte de cabelos de crianças acometidas.

Ao contrário do que muita gente pensa, a membrana que protege o ovo do piolho é super-resistente, feita de quitina, uma substância que compõe o esqueleto externo (exoesqueleto) dos artrópodes.

Portanto, para retirar a lêndea é preciso escorregá-la até o fim do fio. Se você não eliminar os ovos, o animal vai continuar se proliferando.

Alguns autores recomendam que a aplicação de uma solução de dimeticona (a 4%), repetida após uma semana, tem resultados superiores aos encontrados com permetrina (1%). Vide artigos abaixo.

Secador de cabelo

O secador de cabelo, usado com os fios secos, é uma arma importante para combater o piolho.

Usado da maneira correta, ele pode deixar a região com até 56 graus e matar o bicho pelo excesso de calor.

Avisar à escola



Além disso, uma das atitudes mais importantes para o tratamento é informar o colégio do seu filho que ele está com piolho.

As escolas já estão acostumadas com esse tipo de aviso e devem manter sigilo sobre a criança, mas com certeza vão avisar os outros alunos por meio de uma circular ou um recado na agenda, para os pais tomarem alguns cuidados.

Ninguém se envergonha em afirmar que está com gripe, ou virose e, outras doenças comuns em escolas e creches. Por quê desse preconceito com a pediculose?

Precisamos trabalhar melhor isso com os pais.

Esse tipo de comunicado é importante, porque ajuda a tratar o piolho assim que ele aparecer. Se você recebeu um aviso da escola dizendo que a cabeça do seu filho está infestada por esses insetos, faça uma conferência regularmente.

O combate comunitário é defendido pelos profissionais de saúde. Essa é a forma comum de combater a pediculose.

Passar frequentemente o pente fino, no mínimo uma vez ao dia.

Para cabelos crespos ou ondulados, use antes um creme rinse ou creme para pentear.

Quando estiver passando o pente fino, utilize sempre um pano (se possível, branco) evitando assim que os piolhos caiam na roupa.

Os piolhos, lêndeas e ninfas que caírem no pano, devem ser deixados em vinagre diluído em água por um período de 30 minutos, para que sejam mortos.

Retirar todas as lêndeas de acordo com os seguintes passos:

Molhar um pedaço de algodão em vinagre (diluído em água na proporção de 1:1)

Selecionar 3 ou 4 fios de cabelo que estejam com lêndeas;

Com ajuda do algodão embebido em vinagre diluído, envolver os fios de cabelo (3 ou 4 no máximo) pressionando-os entre os dedos;

Puxar lentamente no sentido da base do cabelo para a ponta e com a outra mão, segurar a base do cabelo para não machucar a criança;



Trocar sempre que necessário o algodão, desprezando-o em um frasco com vinagre diluído em água para matar as lêndeas.

Ferver os objetos pessoais, tais como: pente, boné, lençol e roupas.

Nunca usar querosene, Neocid ou qualquer outro inseticida, pois são perigosos e tóxicos ao ser humano.

Essa fórmula não funciona porque existe um mito em torno do tema. Temos que sair do campo emocional e agir de verdade se queremos vencer esse parasita.

Acredito que transmitir o conhecimento sem preconceito é a grande diferença que garantirá o sucesso desse projeto

Contra a covid usamos máscaras, isolamento, vacina e cada informação nos era passada em tempo real, por quê, com a pediculose não podemos fazer o mesmo?

Nem é necessário tanto investimento... toucas descartáveis ou até reutilizáveis, de tecido, pente fino, toalhas, um kit salão, uma pequena sala ou canto na escola pode ser utilizado para fins de prevenção e ajuda ao aluno. Qualquer pessoa pode ser treinada para transmitir esse conhecimento...

Eu adoraria trabalhar com a prefeitura nesse projeto.

<http://www.fiocruz.br/bibmang/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=90&sid=106>

<http://www.sbd.org.br/doencas/pediculose-piolho/>

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/02/piolhos-e-lendeas-nao-tem-relacao-com-falta-de-higiene-dos-cabelos.html>

